

Quinta-Feira, 05 de Março de 2026

Paulo Araújo sobre os "rebeldes" do PP " não queremos, mas se preciso vamos expulsar "

Crise no PP

Do RBMT “

"Não queremos levar até a última circunstância, que é a expulsão, mas caso precise, vamos fazer", afirmou o deputado estadual Paulo Araújo (PP), presidente do partido no Estado, sobre a resistência de algumas lideranças progressistas que insistem – segundo ele – em se manter na administração do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB). O recado é direto para o vereador licenciado e secretário de Habitação e Regularização Fundiária da Capital, Marcrean Santos. “O Marcrean tem se posicionado contrário à orientação partidária. Já foi comunicada a orientação do partido, ele tem aí até 48 horas para deixar o cargo”, acrescentou. Conforme Paulo Araújo, “o PP de Cuiabá se reuniu, as lideranças da Executiva Municipal do partido em Cuiabá entenderam que, oficialmente, que o partido deve romper com a gestão do o prefeito de Cuiabá. Aquilo que a gente já vinha falando anteriormente, do rompimento e da comunicação aos companheiros que ainda resistem contra a orientação partidária, é o caso do Marcrean que ocupa cargos direto. A orientação é clara: aqueles que resistirem a orientação partidária, num primeiro momento, nós vamos dar a carta de anuência. Alguns já pediram, como o vereador Luiz Cláudio”. “O Marcrean tem se posicionado contrário a orientação partidária. Ele não deixou o cargo e as providências serão tomadas de acordo com o estatuto do partido. Na reunião ficou decidido o rompimento oficial, lançamento de candidatura própria aqui em Cuiabá e chapa completa de vereadores”, argumentou o presidente do PP de Mato Grosso. Paulo Araújo descartou qualquer vinculação com o governador no que se refere às eleições de 2024. “Nós não temos vinculação direta com o Mauro (Mendes), eu faço parte da base política de sustentação do governador, tenho uma relação próxima, o progressista tem uma relação próxima, é parceiro dos partidos da base aliada. O progressista não tem veto a nenhum pré-candidato, nenhum, nem o Fabinho, o Botelho, o Lúdio Cabral, nem ao Abílio, inclusive, eu já estive conversando com o Abílio e converso quase todos os dias com o Lúdio Cabral que é meu presidente na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa. O parlamentar destacou que “há uma orientação da direção nacional de lançamento de candidaturas nas principais cidades do Brasil. E não vai ser diferente aqui em Mato Grosso, aqui vamos trabalhar para ter candidatura em Cuiabá, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sinop e vários outros municípios”.